Resumo Executivo Semanal 05

Publicado em 03 de fevereiro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: RAÍZ DE MANDIOCA

O mercado da mandioca apresentou recuo nos preços após um longo período de valorização. O aumento da oferta, impulsionado pelo avanço da colheita e pelo maior interesse dos produtores em vender, resultou em uma pressão negativa sobre os valores.



ARROZ

Após uma queda mais acentuada de preços ao final de 2024, os preços nacionais têm operado com ameno viés de baixa. Ressalta-se que a intensificação da colheita em março/25 deverá aumentar a tendência de desvalorização do grão, em virtude da expectativa de safra cheia no Brasil e na América do Sul.



MILHO

Cenário de oferta ajustada à demanda no Brasil no primeiro semestre, em conjunto com o possível deslocamento da demanda mexicana por milho para o mercado brasileiro, refletem em ameno viés de alta dos preços internos.



CAFÉ

Os preços elevados do café refletem o cenário de oferta restrita no Brasil e no exterior. A tendência é de que as cotações permaneçam em patamares elevados neste primeiro trimestre de 2025. No segundo trimestre do ano, o início da colheita da safra 2025 contribuirá para a ampliação sazonal da oferta, no entanto a estimativa é de queda de 4,4% na produção de café na comparação com o ciclo anterior.



SOJA

Apesar dos desafios climáticos no Sul do Brasil e na Argentina, a colheita recorde brasileira resultou em recuo dos preços. O mercado deve acompanhar a possível retomada da guerra comercial entre os EUA e a China. Caso a China volte a taxar a importação de soja americana, a tendência é de queda acentuada nos preços. No Brasil, além da desvalorização do dólar e dos prêmios negativos, a queda nos preços internacionais também pressionou o mercado interno.

Preço Recebido pelo Produtor - 27/01/25 a 31/01/25

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	138,67	0,0049	-0,0047
	MT	15 KG	119,09	130,75	0	-0,0172
ARROZ	RS	50 KG	60,61	99,14	0,0001	0,0003
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	2477,96	0,0755	0,1081
CAFÉ	ES	60 KG	423,08	1982,51	0,0215	0,1067
FEIJÃO PRETO	MG	60 KG	181,23	198,03	-0,0027	-0,1 447
FEIJÃO CORES	PR	60 KG	152,91	176,82	0,0024	0,0331
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,59	0,0039	0,0078
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	454,94	773,78	0,0837	0,0889
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	108	196,67	0,0635	-0,0042
MILHO	PR	60 KG	47,79	62,42	0,0035	0,0066
	MT	60 KG	39,21	57,06	0,0051	-0,0114
	BA	60 KG	39,21	62,75	-0,004	0,0038
SOJA	BA	60 KG	76,28	120,38	0,0032	-0,1 289
	MT	60 KG	76,28	110,35	0,0254	- <mark>0,0</mark> 616
	RS	60 KG	76,28	123,91	0,0375	-0,0171
TRIGO	PR	60 KG	78,51	72,92	0	0,0036
	RS	60 KG	78,51	65,85	0,012	0,0098
BOI	MT	15 KG		315	0,0064	0,0252
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,89	0	0

Indicadores Econômicos Expectativa

PIB Brasil 2024: 2,06%

Dólar Janeiro: R\$ 6,01

▶ IPCA Janeiro: 1,38%

WTI: US\$ 72,90 (0,37%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 164,37 Saldo acumulado M: US\$ 19,30 no ano: US\$ 145,07

⊏onte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 03/02 Petróleo: WTI – Venc. Dez-2025 – em 03/02 às 16h:17 min Balança Comercial: Mapa / Agrostat – Dez/2024 Preços Semanais: Conab – Siagro em 03/02/2025



Resumo Executivo Semanal 05



Desempenho de Mercado

Demais Produtos

ALGODÃO



O mercado interno de algodão esteve bastante enfraquecido, com negócios fracos e pontuais. Na semana, os compradores estiveram pouco ativos, sendo que as indústrias reduziram as suas aquisições. Por outro lado, vendedores se retraíram e dosaram ainda mais a oferta, tentando manter firme suas posições de preços. Enquanto isso, em Nova Iorque, os preços da pluma recuaram diante do dólar valorizado, queda do petróleo e dos grãos em Chicago e o fraco desempenho das exportações semanais nos Estados Unidos. Ademais, destaca-se que o mercado está com receio do impacto das medidas tarifárias propostas pelo presidente Donald Trump.

CARNE BOVINA



Os preços do boi gordo encerraram esta semana novamente em queda. No atacado foram registradas quedas de 2,9% para os cortes traseiros e de 4,1% para o dianteiro bovino. A demanda apresenta retração, tanto para a carne de segunda quanto para os cortes nobres. As exportações apontam para redução de volume comparativamente ao mês anterior, mas esse comportamento é típico de início de ano. No curto prazo, expectativa de queda de preços diante de uma demanda enfraquecida.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo apresentou estabilidade dos preços nesta semana, em São Paulo. No atacado, o frango congelado registrou queda de 3,1%, com um mercado consumidor enfraquecido. As exportações estão com bom desempenho neste início de ano com volumes embarcados superiores a igual período do ano anterior. Em curto prazo, expectativa de firmeza das cotações.

CARNE SUÍNA



O mercado de suíno vivo apresentou reação nesta semana, registrando elevação de preços de 2,6%. Contudo, no atacado, a carcaça suína manteve estabilidade de preços em São Paulo. A demanda interna segue enfraquecida, com os consumidores dando preferência as proteínas mais acessíveis, como o frango, o ovo e embutidos. As exportações seguem em bom ritmo, com volumes superiores ao mesmo período de 2024. Expectativa é de mercado retraído em curto prazo e pressão baixista de preços.

MANDIOCA



FARINHA DE MANDIOCA: O mercado de farinha também enfrentou desafios, com pouca liquidez devido à tendência de queda nos preços. As compras foram feitas de forma cautelosa, apenas para reposição de estoques, e as vendas seguiram restritas a mercados regionais.

FÉCULA DE MANDIOCA: No setor de fécula, o ritmo de comercialização seguiu lento, com compradores adiando novas aquisições e os negócios sendo fechados a preços mais baixos. Algumas indústrias demonstraram maior interesse em adquirir o produto, principalmente aquelas com estoques reduzidos, mas, no geral, as vendas permaneceram aquém do esperado.

TRIGO



O aumento observado nas importações nos últimos meses deve incrementar as importações anuais na safra atual em pelo menos 15%. Com o câmbio valorizado e o recente aumento das cotações do grão no mercado internacional, os preços domésticos podem ser influenciados e passarem a apresentar valorizações no médio prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário

